

# GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO | 2018



FOZ DO IGUAÇU/ PR

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
<b>Razão Social</b>		<b>CNPJ</b>
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58
<b>Endereço</b>		<b>Nº</b> <b>Bairro</b>
Rua Tadeu Trompschinski		56      Vila Itajubá
<b>CEP</b>	<b>Cidade</b>	<b>UF</b>
85852-350	Foz do Iguaçu	PR
<b>Telefone</b>		<b>Endereço eletrônico</b>
(45) 3574-1289		www.guardamirimfoz.org.br
IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA		
<b>Início do mandato</b>		<b>Fim do mandato</b>
15/09/2017		15/09/2020
<b>Diretor</b>		<b>Cargo</b>
Helio Candido do Carmo		Presidente
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68
<b>Correio eletrônico</b>		
presidencia@guardamirimfoz.org.br		
<b>Diretor</b>		<b>Cargo</b>
Juarez Correa		Tesoureiro
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>
6.295.728-0	SESP/ PR	930.615.529-87
<b>Correio eletrônico</b>		
tesouraria@guardamirimfoz.org.br		
<b>Diretor</b>		<b>Cargo</b>
Miguel Dal Olmo de Campos		Secretário
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>
1.819.713-8	SSP/ PR	374.119.939-72
<b>Correio eletrônico</b>		
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br		

*“Investir em crianças e respeitar seus direitos formam a base de  
uma sociedade justa, uma economia forte e um mundo sem  
pobreza.”*

*(NAÇÕES UNIDAS, p. 55, 2002)*

## SIGLAS

ABASFI – Associação de Basquete de Foz do Iguaçu  
AFA – Associação Fraternidade Aliança  
ALEP – Assembleia Legislativa do Estado do Paraná  
APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu  
APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância  
ASFI – Associação dos Skatistas de Foz do Iguaçu  
C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas  
C.A.P.S. i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil  
CAIA – Centro de Atenção Integral ao Adolescente  
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações - CBO  
CDPT – Comunidade dos Pequenos Trabalhadores  
CEAEC – Centro de Altos Estudos da Conscienciologia  
CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CENSE – Centro de Socioeducação  
CFMPC – Casa Família Maria Porta do Céu  
CIA – Companhia  
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social  
CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente  
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social  
CONAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional  
CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social  
CT – Conselho Tutelar  
CTT – Cataratas Techno Training  
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social  
CVS – Centro de Vigilância Sanitária  
DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática  
DRT – Delegacia Regional do Trabalho  
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente  
EJA – Ensino de Jovens e Adultos  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente  
FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Paraná  
FIA – Fundo da Infância e Adolescência  
GGINFRON – Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira  
GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu  
GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação

GT – Grupo de Trabalho  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas  
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social  
LTDA – Limitada  
MPT – Ministério Público do Trabalho  
MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil  
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego  
MTPS – Ministério do Trabalho e Previdência Social  
NCV – Núcleo Criança de Valor  
NRE – Núcleo Regional de Educação  
PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador  
PCD – Pessoa com deficiência  
PEA – População Economicamente Ativa  
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
PIIT – Programa de Incentivo e Iniciação ao Trabalho  
PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu  
PNA – Política Nacional sobre Álcool  
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
POPS – Procedimentos Operacionais Padronizados  
PR – Paraná  
ProUni – Programa Universidade para Todos  
PSC – Prestação de Serviço à Comunidade  
RPC – Rede Paranaense de Comunicação  
S/A – Sociedade Anônima  
SAE – Serviço de Atendimento Especial  
SEPCA – Sistema Estadual da Política da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná  
SGD – Sistema de Garantia de Direitos  
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo  
SOE – Serviço de Orientação Escolar  
SUAS – Sistema Único da Assistência Social  
TAC – Termo de Ajuste de Conduta  
UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição  
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS</b> .....	<b>10</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>11</b>
4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS .....	13
<b>5. OBJETIVOS E METAS</b> .....	<b>14</b>
5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
5.2. METAS.....	15
<b>6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD</b> .....	<b>16</b>
<b>7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	21
7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	22
<b>8. RECURSOS NECESSÁRIOS</b> .....	<b>23</b>
8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO.....	23
8.1.1. Prevenção de Incêndio e Pânico .....	24
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS.....	25
8.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS .....	26
8.3.1. Parceiros.....	28
<b>9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2018</b> .....	<b>31</b>
9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA.....	33
9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS .....	34
9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA.....	38
9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	39
9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA .....	40
9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA.....	41
9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	41
9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER.....	42
9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA.....	44
9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL .....	45
9.11. DEPARTAMENTO SOCIOEDUCATIVO.....	46
9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO.....	46
<b>10. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS</b> .....	<b>48</b>
<b>11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>49</b>
<b>12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2018</b> .....	<b>50</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Plano de Ação de 2018 a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu aproveitou a experiência acumulada durante seus 40 anos para manter um trabalho eficiente, eficaz e efetivo no Programa de Aprendizagem Profissional para Adolescentes.

A positivação e sistematização dos dados e procedimentos possibilitam a excelência das atividades e das metas, por meio de ações interdisciplinares e transversais. O trabalho de forma articulada com o Sistema de Garantia de Direitos também faz parte deste documento, para que o atendimento aconteça de forma integral ao público alvo.

O Plano norteará as atividades desenvolvidas durante o ano, sempre observando a missão, a visão, os princípios e os valores organizacionais, que garantirão a continuidade dos serviços realizados assegurando aos adolescentes a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade por meio Programa de Aprendizagem.

## 2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Em busca por atender a todas as necessidades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado e ao Terceiro Setor, que por meio de associações, fundações e cooperativas sociais, organizações da sociedade civil, vêm a suprir algumas carências como nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a senhora Léa Amália Leone Vianna, que, preocupada com as questões sociais buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para gerenciar a organização criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete).

Inicialmente o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Naquela época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Guarda Mirim, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a organização por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a organização assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como



missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/2000 e o artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Guarda Mirim está em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido, e adaptada as Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e ao Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e em constante aperfeiçoamento da metodologia de trabalho e sempre à frente das discussões das políticas públicas infanto-juvenis.

Já no início de 2017 a Guarda Mirim conquistou a aprovação do curso Operadores do Comércio em Lojas e Mercados para ampliar sua área de atuação e oferecer novas possibilidades às empresas parceiras.

Também neste ano a Guarda Mirim reformulou sua marca contando com o apoio voluntário da empresa Sitz por meio do Instituto GRPCOM, tendo como mudança principal a alteração de sua logomarca e a criação do selo comemorativo que se encontram na capa deste relatório.

Durante 2017 várias atividades em comemoração ao quadragésimo aniversário da organização foram realizadas, que demonstraram êxito principalmente na divulgação da marca, e assim algumas terão continuidade conforme o planejamento para 2018 a seguir demonstrado.

### 3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com Estatuto Social registrado sob o nº 261, no Livro A-416 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu, Paraná, com última averbação na data de 1º (primeiro) de agosto de 2017, possui como finalidades estatutárias as seguintes atividades:

**I.** Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

**II.** Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

**III.** Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

**IV.** Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

**V.** Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;

**VI.** Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

**VII.** Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho;

**VIII.** Promover o direito à cultura e ao esporte em quaisquer de suas formas ou manifestações.

#### 4. JUSTIFICATIVA

A Aprendizagem Profissional mostra-se como instrumento para conquista de autonomia e desenvolvimento, principalmente àqueles adolescentes da rede socioassistencial que encontram mais dificuldades para ingressarem no mundo do trabalho com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos, escapando da informalidade e da ilegalidade.

Além de existirem vagas de aprendizagem profissional em empresas quais são obrigadas a contratar aprendizes conforme os últimos dados do potencial por município do Ministério do Trabalho, também existe demanda por parte dos adolescentes. Foz do Iguaçu conta com 1.065 vagas de aprendizagem, sendo que 1.050 estão ocupadas, segundo dados de outubro do CAGED (2017) calculados sob o percentual mínimo de 5% de vagas sob o total de funcionários descontadas as exceções legais. Ou seja, este número de vagas pode triplicar até atingir o limite de 15% previsto em lei. Vale destacar que o panorama de ocupação de vagas de Foz do Iguaçu mostra-se diverso ao encontrado a nível estadual e nacional que possuem cerca de apenas 42% das vagas mínimas ocupadas.

Atualmente a Guarda Mirim possui 4.278 adolescentes na fila de espera que procuraram a organização espontaneamente por uma vaga (RELATÓRIO MENSAL DE MARÇO, 2018), sendo que somente em 2018 inscreveram-se 1.599 adolescentes, o que mostra a relevância da organização à comunidade local. A dificuldade de ingressar no mundo do trabalho de forma individual faz com que a comunidade busque à Guarda Mirim, pois, enfrentam-se as dificuldades inerentes a tenra idade do público alvo, da exigência da experiência laboral e das complexidades dos atendidos pela rede socioassistencial, além do cenário de crise econômica que reflete diretamente na aprendizagem. Segundo o documento Boletim da Aprendizagem Profissional de Janeiro a Setembro (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2017), em 2014 eram 404.376 aprendizes e até o mês de setembro de 2017 contava-se com apenas 310.989 no país inteiro.

Além da crise, todos os anos de atuação da Guarda Mirim demonstraram que mesmo com acompanhamento organizacional, os adolescentes oriundos da rede

socioassistencial sofrem mais em busca da vaga no mundo do trabalho, chegando a enfrentarem até 10 entrevistas, diferentemente da média de 03 a 04 dos demais adolescentes. Este dado empírico demonstra a necessidade do acompanhamento por parte da organização para a inserção deste público no mundo do trabalho, o que ajuda o Brasil a chegar ao percentual de 61,4% de adolescentes em relação ao total de aprendizes (RAIS, 2014), público prioritário do Programa.

Para as meninas a situação mostra-se ainda mais complicada pela questão de gênero, segundo o Ministério do Trabalho os homens ocupam 53% das vagas de aprendizes, enquanto as mulheres 47%, tanto no Brasil quanto no Paraná (CAGED, 2017). Já na Guarda Mirim o público esteve composto por 51% de meninas e 49% de meninos, dados inversos ao panorama nacional graças ao trabalho dos colaboradores.

Diante de todas as complexidades de inserção e manutenção do aprendiz no Programa, o Brasil apresenta o índice de 58% de conclusão dos contratos de trabalho por termo (CEPAL, 2014). Com a metodologia de oferta de diversas atividades complementares a inserção no mundo do trabalho, tais como esportivas, culturais, educacionais e alimentares, bem como uma parceria sólida com o Sistema de Garantia de Direitos, a Guarda Mirim atingiu em 2017 a marca exitosa de 72,25% de conclusão de contratos (RELATÓRIO MENSAL DE OUTUBRO, 2017).

A remuneração como única contrapartida para o adolescente não se mostra suficiente para sua continuidade espontânea no Programa, ainda mais em um contexto de fronteira onde em um dia na ilegalidade equivale-se ao trabalho de um mês inteiro em valores financeiros, que conseqüentemente gera o afastamento da escola (PARO, 2016). Lembra-se que no Brasil apenas 56,7% dos alunos do ensino fundamental concluem o ensino médio até os 19 anos (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2015).

Após anos difíceis devido à crise e a conseqüente redução no número de contratações de adolescentes pelos estabelecimentos espera-se a ampliação de vagas pela instalação de novos empreendimentos em Foz do Iguaçu, ou no mínimo a manutenção daquelas já conquistadas em superação as inúmeras reformas no instituto da aprendizagem que estão pleiteadas pelo Brasil, tanto legislativamente quanto

judicialmente, como a revisão da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO que afetará diretamente o cálculo das cotas reduzindo-as.

#### 4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Após a reformulação coletiva da missão, visão, valores e princípios da organização continuar-se-á o trabalho para que este planejamento não fique apenas no papel, mas que seja incorporado ao dia a dia dos colaboradores e dos adolescentes.

A Guarda Mirim tem como missão “**promover** a formação técnico-profissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades”. Já a sua visão tem o intuito de “**ser** referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem”.

Os valores organizacionais tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção consistem em:

- I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;
- II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;
- III. Trabalho em rede;
- IV. Visão de mundo do trabalho;
- V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos princípios tem-se a:

- I. Participação;
- II. Transparência;
- III. Interdisciplinaridade;
- IV. Qualidade;
- V. Efetividade.

## 5. OBJETIVOS E METAS

O objetivo geral da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, em consonância com suas finalidades estatutárias e seu planejamento estratégico, consiste em proporcionar ao adolescente uma formação técnico-profissional básica observando suas peculiaridades para que possa construir um projeto de vida.

### 5.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do adolescente propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização por meio da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar por meio de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infraestrutura com alimentação, assistência médica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem Profissional;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

## 5.2.METAS

Atender a 800 (oitocentos) adolescentes por mês na Proteção Social Básica por meio da Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho de acordo com a Resolução 33/2011 do Conselho de Assistência Social.

## 6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD

Apesar da Guarda Mirim encontrar-se localizada na Região Central de Foz do Iguaçu, a organização atenderá durante todo o ano adolescentes das diversas regiões do município. Para tanto, funcionará de segunda à sexta-feira, das 08h às 16h administrativamente, e até às 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes, e eventualmente aos sábados das 08h às 12h. Contará com um espaço próprio exclusivo de 3.125,99m<sup>2</sup> área total, sendo 2.314,03m<sup>2</sup> de área construída, contando com 05 salas de aulas para 30 alunos cada.

No decorrer do ano a organização acompanhará os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pelo município de Foz do Iguaçu, sendo respeitados os dias de expediente facultativo, tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens que contribuirão para o bom resultado financeiro anual, conforme já adotado nos anos anteriores.

Frequentarão a organização adolescentes de 14 a 18 anos oriundos da demanda espontânea do programa, aqueles que realizam o cadastro na organização, e os encaminhados pelo Sistema de Garantia de Direitos, conforme Resolução nº 113 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente:

- ACDD - Associação Cristã de Deficientes Físicos;
- AFA - Associação Fraternidade Aliança;
- Aldeias Infantis SOS Brasil;
- APASFI - Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
- APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância;
- C.A.P.S. Infantil - Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
- Casa de Semiliberdade;



- CDPT - Comunidade dos Pequenos Trabalhadores;
- Centro da Juventude;
- CENSE - Centro de Socioeducação;
- CFMPC - Casa Família Maria Porta do Céu;
- CRAM - Centro de Referência de Atendimento à Mulher;
- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- CT - Conselho Tutelar;
- FNL - Fundação Nosso Lar;
- Hospital Ministro Costa Cavalcante;
- Instituto Nacional do Seguro Social;
- Instituto Polo Iguassu - Trilha Jovem;
- LA - Programa de Liberdade Assistida;
- Mão Amiga;
- Ministério Público;
- NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família;
- NCV - Núcleo Criança de Valor;
- NRE - Núcleo Regional de Educação;
- PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- PSC - Programa de Prestação de Serviço à Comunidade;
- SAE - Serviço de Atendimento Especial;
- SMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social;
- UNICAN - União Iguazuense de Apoio as Pessoas Com Câncer;
- Vara da Infância e Juventude;

- ViraVida.

A participação social também se inclui no trabalho com o Sistema de Garantia de Direitos, assim a Guarda Mirim continuará participando de diversos seguimentos de mobilização das organizações da sociedade civil como conselhos e fóruns, irradiando à rede de atendimento e à comunidade, interagindo com as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente por meio de parcerias institucionais.

Quadro 01 – Participação em espaços de discussões de políticas públicas

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	VIGÊNCIA
Comitê Gestor Local do Programa Estação da Juventude	Indeterminado
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	2017/ 2019
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	2017/ 2019
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado
Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira - REDE PROTEGER	Indeterminado

## 7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

Com vistas a garantir a execução do regime de apoio socioeducativo em meio aberto por meio de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável as questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - dar-se-á a continuidade do Programa de Aprendizagem da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em 1990, e a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em 1993. O ECA trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 a 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

A Guarda Mirim atua desde 2001 com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho, zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando prioritariamente os direitos trabalhistas e previdenciários.

Para atingir a inclusão social fez-se necessária a oferta de inúmeros serviços, conforme salienta o ECA, inseridos em um programa de atendimento individual e coletivo no regime de apoio socioeducativo em meio aberto. Além da aprendizagem, a Guarda Mirim ofereceu de forma continua a alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

Por sua vez, o Sistema Único da Assistência Social - SUAS - delimita e tipifica o Programa da organização como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Por meio da Lei Orgânica da Assistência Social desponta-se como organização socioassistencial à medida que se realizam atendimento de forma

continuada, permanente e planejada, serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial, dirigido a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93. Em 2011, por meio da Resolução 33, o Conselho Nacional de Assistência Social solidificou o entendimento da promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do Sistema de Garantia de Direitos e do trabalho em rede realizar-se-á uma política de intersetorialidade interagindo com os demais membros buscando garantir o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos à Guarda Mirim, a organização também desenvolve seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da organização a mediação entre a família e o aprendiz tem-se dado constantemente, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

Em 2017 a Guarda Mirim percebeu a necessidade de reimplantar o Contra Turno Social, período qual os adolescentes passam a frequentar a organização e recebem orientações, criando vínculos com os colaboradores antes de serem encaminhados às entrevistas de trabalho.

Tais atividades continuarão a ser realizadas com a mesma metodologia, de segunda a quinta-feira das 8h as 16h, subdivididas em 04 grupos de 15 adolescentes respeitando o horário de frequência ao ensino regular e com a perspectiva de alcançar a formação social, emocional e profissional por meio de ações como: atendimento social, atendimento psicológico, trabalho em grupos para o fortalecimento da participação cidadã e protagonismo juvenil, alimentação, acompanhamento educacional, momentos de leituras, esporte, cultura, lazer, palestras e encaminhamentos ao SGD quando necessário.

## 7.1.MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os acompanhamentos sistemáticos e periódicos que serão realizados pela equipe de colaboradores e pela diretoria objetivarão realizar mudanças que por ventura sejam necessárias ao bom desenvolvimento do Programa e para conseqüentemente garantir a permanência do maior número possível de adolescentes, para tanto serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Ficha de acompanhamento do rendimento escolar;
- Ficha de encaminhamento ao Sistema de Garantia de Direitos;
- Formulário de acompanhamento do aprendiz nas atividades teóricas e práticas;
- Indicadores;
- Registros de atendimento ao adolescente e/ ou família;
- Relatórios e controles de frequência;
- Reuniões da equipe técnica e dos professores.

Os resultados auferidos por meio dos instrumentos permitirão observar mudanças no comportamento e nos indicadores sociais decorrentes da atuação do adolescente na comunidade, medindo-se quantitativamente os ganhos e o alcance social. Dentre os indicadores estão o número de contratos de trabalho encerrados por termo, o número de aprendizes atendidos e contratados, o número de serviços prestados, entre outros.

Continuar-se-á a elaborar o relatório mensal das atividades e ações realizadas à Secretaria Municipal da Assistência Social, como também o semestral conforme novas exigências da Divisão de Monitoramento, além de demais registros para outros órgãos quais igualmente monitoram as ações desenvolvidas pela organização, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Conselho Fiscal, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária e outros membros do Sistema de Garantia de Direitos.

## 7.2.FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa dar-se-á pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementarão as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito a alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes serão utilizados os espaços por meio da disciplina de cidadania, das pré-conferências, conferências e das avaliações teóricas e práticas, onde os adolescentes serão instigados a exercerem os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

## 8. RECURSOS NECESSÁRIOS

### 8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

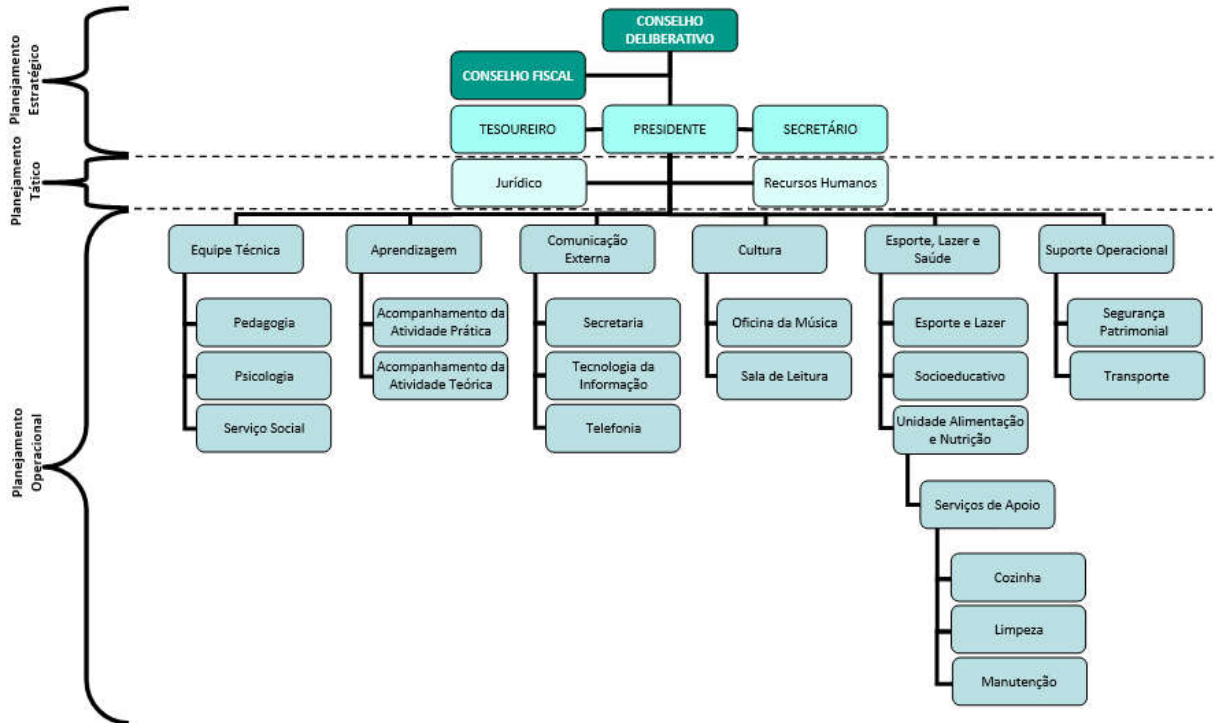
O quadro de colaboradores da organização estará composto por funcionários contratados e somente um cedido pelo município de Foz do Iguaçu, preparados para atender as peculiaridades dos adolescentes, inclusive no tocante a Lei 13.046/2014, que versa sobre a obrigatoriedade de as organizações disporem de pessoal capacitado para reconhecer e reportar maus-tratos de crianças e adolescentes.

Importante destacar que eventualmente contar-se-á com a ajuda de prestadores de serviços encaminhados pelo Conselho da Comunidade e pela Justiça Federal para o cumprimento de penas alternativas, além de eventual colaboração de voluntários.

Quadro 02 – Colaboradores.

OR	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
01	Alessandra Schweig	Psicóloga	Especialização	Psicologia	CLT	35 horas
02	Ana Paula Pinheiro Lopes	Aux. Administrativo	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	Superior	Serviço Social	CLT	30 horas
04	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Educador Físico	Superior	Educação Física	CLT	20 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	Superior	Nutrição	CLT	35 horas
06	Derli dos Santos	Pedagogo	Superior	Pedagogia	CLT	35 horas
07	Dulcinéia de L. V. dos Santos	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
08	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	Superior	Letras	CLT	35 horas
09	Gabriel Henrique Queiroz Sturmer	Instrutor de Informática	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
10	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	CEDIDO	40 horas
11	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	Superior	Administração	CLT	35 horas
12	José Luiz Mariotto	Motorista	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
13	Lourdes Machado	Zeladora de Cozinha	Fundamental	S/ formação	CLT	35 horas
14	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
15	Márcia Viana Pereira	Pedagoga	Especialização	Pedagogia	CLT	35 horas
16	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	CLT	35 horas
17	Maria Roseli da Silva Sousa	Assistente Social	Especialização em andamento	Serviço Social	CLT	30 horas
18	Marlon Anderson Carneiro	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	CLT	35 horas
19	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
20	Oriel Moret	Vigia	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
21	Rafel Turcatto Gimenes	Educador Social	Superior	Educação Física	CLT	35 horas
22	Renann Ferreira	Advogado	Mestrando	Direito	CLT	35 horas
23	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	Médio incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
24	Rogério Maciel de Alencar	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	CLT	35 horas
25	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
26	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
27	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	CLT	35 horas
28	Vania Ferreira Reis Ribeiro	Telefonista	Médio	S/ formação	CLT	35 horas

Imagem 01 – Organograma



Para garantir o processo contínuo de qualificação e o crescimento profissional dos colaboradores serão viabilizados a:

- Participação em cursos e treinamentos;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Promoção de atividades de lazer;
- Realização e participação em encontros.

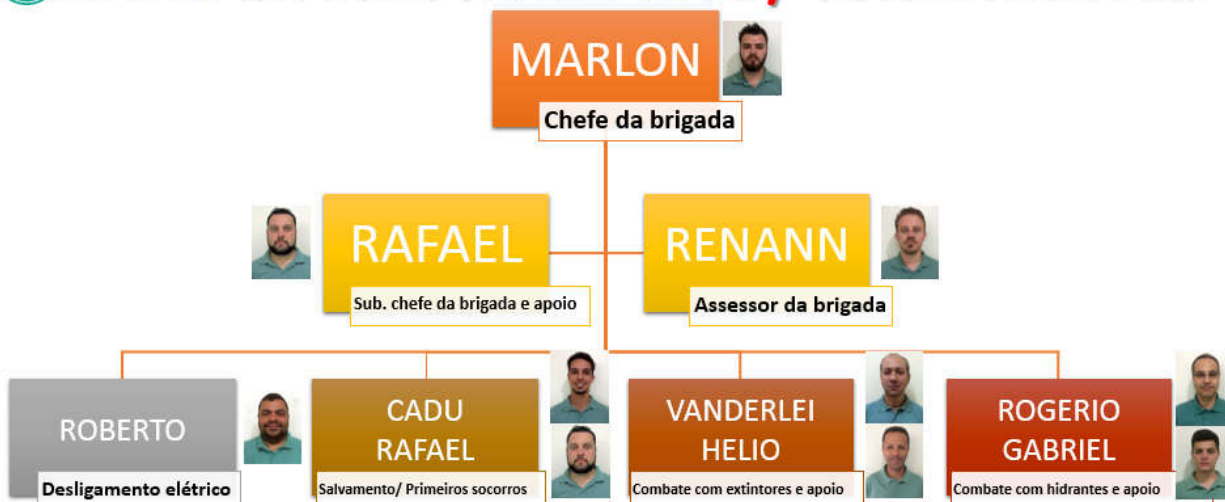
### 8.1.1. PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E PÂNICO

A Brigada de Incêndio e Emergência continuará se reunindo trimestralmente e revendo seu treinamento para que possam agir de forma eficiente em possíveis casos reais, bem como para revisar os equipamentos.



Imagem 02 – Brigada de incêndio/ emergência

# BRIGADA DE INCÊNDIO/ EMERGÊNCIA



Comunicação: alarme sonoro e telefones

Ponto de encontro: portão principal de entrada de veículos

Total de participantes: 09

## 8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A infraestrutura compor-se-á por:

Quadro 03 – Infraestrutura

ESTRUTURA	QTDD	ESTRUTURA	QTDD
Almoxarifado	01	Dp. Serviço Social	01
Arquivo Morto	01	Estacionamentos	02
Câmaras Fria	03	Ginásio de Esportes	01
Centro de Recepção e Credenciamento	01	Laboratório de Informática	01
Cozinha/ Refeitório	01	Lavanderia	01
Direção	01	Oficina de Música	05
Dp. Aprendizagem	01	Salas de Aula	06
Dp. Esporte e Lazer	01	Sala de Leitura	01
Dp. Jurídico	01	Sala de Professores	01
Dp. Psicologia	01	Sala de Reuniões	01
Dp. Recursos Humanos	01	Secretaria/ SOE	01

Em relação aos equipamentos estarão disponíveis os seguintes itens:

Quadro 04 – Materiais e equipamentos

ITENS	QUANT.
Armários dos professores	08
Cadeiras universitárias	240
Computadores (administrativos)	24
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	29
Equipamentos de som	02
Impressoras (administrativas)	08
Lousa de salas	09
Multimídias	08

### 8.3.ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da organização far-se-á necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros. Com base nas experiências dos anos anteriores, além da prestação de serviços serão submetidos projetos a editais e aos parceiros.

Tendo como parâmetro os resultados alcançados no exercício de 2017, apresentam-se os recursos quais serão obtidos tanto pela parceria municipal quanto pela contratação de aprendizes, esta última que terá sua origem da taxa administrativa paga pelos estabelecimentos parceiros para fins de manutenção das atividades.

Quadro 05 – Recursos mensais para manutenção das atividades

FONTE	VALOR P/ MÊS	VALOR P/ ANO
Subvenção municipal	R\$ 26.666,00	R\$ 319.992,00
Taxa administrativa	R\$ 79.155,18	R\$ 949.862,10
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 105.821,18</b>	<b>R\$ 1.269.854,10</b>

Fonte: plano de trabalho para parceria municipal 2018 e balancete contábil do exercício 2017 com correção de 1,81% para a taxa administrativa.

Quadro 06 – Previsão de custos 2018

DESCRIÇÃO	TOTAL 2017	PREVISÃO 2018	PREVISÃO PER CAPITA ANUAL (800 ADOLESCENTES)	PREVISÃO PER CAPITA MENSAL (800 ADOLESCENTES)
Água	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bancárias	R\$ 14.412,62	R\$ 15.421,50	R\$ 19,28	R\$ 1,61
Cartório	R\$ 3.752,10	R\$ 4.014,75	R\$ 5,02	R\$ 0,42
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 7.740,25	R\$ 8.282,07	R\$ 10,35	R\$ 0,86
Condução e pedágio	R\$ 81,80	R\$ 87,53	R\$ 0,11	R\$ 0,01
Consumo para manutenção do prédio	R\$ 148.930,53	R\$ 159.355,67	R\$ 199,19	R\$ 16,60
Contábil	R\$ 26.455,20	R\$ 28.307,06	R\$ 35,38	R\$ 2,95
Contribuição associação de classe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Correios e telégrafos	R\$ 165,63	R\$ 177,22	R\$ 0,22	R\$ 0,02
CPD	R\$ 24.339,14	R\$ 26.042,88	R\$ 32,55	R\$ 2,71
Cursos e treinamentos para capacitação	R\$ 15.435,00	R\$ 16.515,45	R\$ 20,64	R\$ 1,72
Depreciação	R\$ 122.651,64	R\$ 131.237,25	R\$ 164,05	R\$ 13,67
Despesas diversas	R\$ 1.865,56	R\$ 1.996,15	R\$ 2,50	R\$ 0,21
Energia elétrica	R\$ 16.809,02	R\$ 17.985,65	R\$ 22,48	R\$ 1,87
Eventos internos	R\$ 126,00	R\$ 134,82	R\$ 0,17	R\$ 0,01
Fotocópias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fretes e carretos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Gás de cozinha	R\$ 7.930,00	R\$ 8.485,10	R\$ 10,61	R\$ 0,88
Gêneros alimentícios	R\$ 171.919,48	R\$ 183.953,84	R\$ 229,94	R\$ 19,16
Impostos e taxas	R\$ 16.685,87	R\$ 17.853,88	R\$ 22,32	R\$ 1,86
Jornais, revistas e assinaturas	R\$ 2.084,44	R\$ 2.230,35	R\$ 2,79	R\$ 0,23
Legais e judiciais	R\$ 9.000,00	R\$ 9.630,00	R\$ 12,04	R\$ 1,00
Manutenção de computadores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manutenção de instrumentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de expediente	R\$ 9.196,35	R\$ 9.840,09	R\$ 12,30	R\$ 1,03
Material de uso e consumo	R\$ 21.458,13	R\$ 22.960,20	R\$ 28,70	R\$ 2,39
Material esportivo	R\$ 1.034,50	R\$ 1.106,92	R\$ 1,38	R\$ 0,12
Médicas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Perdas com devedores duvidosos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pessoal (com encargos e vale transp.)	R\$ 890.404,82	R\$ 952.733,16	R\$ 1.190,92	R\$ 99,24
Prêmios de seguros	R\$ 6.177,03	R\$ 6.609,42	R\$ 8,26	R\$ 0,69
Segurança	R\$ 2.633,68	R\$ 2.818,04	R\$ 3,52	R\$ 0,29
Serviço de terceiros pessoa física	R\$ 900,00	R\$ 963,00	R\$ 1,20	R\$ 0,10
Serviço de terceiros pessoa jurídica	R\$ 64.209,70	R\$ 68.704,38	R\$ 85,88	R\$ 7,16
Despesas com Aluguel	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Telefone (fixo e celular)	R\$ 9.061,79	R\$ 9.696,12	R\$ 12,12	R\$ 1,01
Uniformes	R\$ 5.355,00	R\$ 5.729,85	R\$ 7,16	R\$ 0,60
Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Viagens e estadias	R\$ 2.761,48	R\$ 2.954,78	R\$ 3,69	R\$ 0,31
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.603.576,76</b>	<b>R\$ 1.715.827,13</b>	<b>R\$ 2.144,78</b>	<b>R\$ 178,73</b>

Fonte: valores contábeis do exercício de 2017, com previsão para 2018 acrescida de 7%, com depreciação.

### 8.3.1. PARCEIROS

Sempre contando com as parcerias para o desenvolvimento do Programa, além de manter as existentes buscar-se-ão novos parceiros para propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros destacam-se:

- Estabelecimentos sediados em Foz do Iguaçu;
- Furnas Centrais Elétricas;
- Itaipu Binacional;
- 9ª Procuradoria Regina do Trabalho do Ministério Público do Trabalho; e
- Município de Foz do Iguaçu.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem pretende-se também ampliar as parcerias existentes, que estarão compostas, minimamente, conforme o quadro a seguir.

Quadro 07 – Estabelecimentos parceiros 2018

OR	PARCEIROS
01	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA II
03	AMARI VESTUARIO LTDA
04	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
05	ARTHUR LUDGREN TECIDOS S/A
06	ASSEMIB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL – BRASIL
07	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU – AEI
08	ASTIMAMILO E CIA LTDA
09	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
10	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
11	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
12	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
13	AUTO POSTO VILA A LTDA
14	BELMOND BRASIL HOTEIS S/A
15	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
16	BOLDRINI SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA
17	CALCE PAGUE LTDA
18	CASA VITORIA - UTILIDADES DOMESTICAS LTDA
19	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA I
20	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA II
21	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
22	CENTRO MEDICO CATARATAS
23	CLH JP HOTEIS LTDA
24	COMERCIAL DESTRO LTDA
25	COMERCIO DE EMBABALAGENS CHROMINSKI LTDA ME
26	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
27	CONECTA FONE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TELEFONICOS LTDA
28	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA
29	CORAE CONSERVACAO E LIMPEZA URBANA

30	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
31	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
32	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
33	DINAMICA XODO LTDA
34	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
35	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
36	DISTRIBUIDORA O DOIDAO LTDA
37	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
38	ELOG LOGISTICA SUL LTDA
39	EMBALAGENS EP LTDA
40	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA
41	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASSUNCION
42	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA
43	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 02
44	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
45	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 06
46	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 07
47	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 08
48	FERNANDO LOURES SALINET FILHO – TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
49	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS – CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
50	FOZ DO IGUACU COUNTRY CLUBE
51	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
52	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
53	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
54	FOZ TROPICANA PARQUE DE AVES LTDA
55	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
56	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
57	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
58	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
59	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
60	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
61	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECÇÕES
62	HELISUL TAXI AEREO LTDA
63	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS
64	HOTEL BELLA ITALIA LTDA
65	HOTEL CARIMA LTDA
66	HOTEL DE NADAI LTDA
67	HOTEL GOLDEN PARK INTERNACIONAL FOZ LTDA
68	HOTEL TAROBA LTDA
69	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
70	ICAVEL VEICULOS LTDA
71	IGREJA BATISTA RENOVADA DE FOZ DO IGUACU
72	IMACOFER COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
73	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECÇÕES DAMYLLER LTDA
74	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA I
75	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA II
76	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA III
77	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA IV
78	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA V
79	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA VI
80	ITAIPU BINACIONAL
81	IVO PAULUK E CIA LTDA
82	J. L. FELIX FILHO COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO LTDA
83	JOTA ELE CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA
84	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
85	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA
86	LOJA O DOIDAO S/A
87	LUCRIFILTROS COMERCIO DE LUCRIFICANTES LTDA
88	MAGIC GAMES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS
89	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
90	MERCADO MOVEIS LTDA
91	MEETING EVENTOS LOCACOES DE EQUIPAMENTOS LTDA
92	MIOLAR ALIMENTOS S/A

93	MIRANTE HOTEL LTDA
94	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
95	MOINHO ITAIPU S/A
96	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
97	MOTEC VEICULOS LTDA
98	MULTILOG SUL ARMAZENS GERAIS LTDA
99	NANDI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
100	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
101	NOBILE GESTAO DE EMPREENDIMENTOS LTDA
102	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA I
103	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA II
104	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
105	PETTERS EXPORTADORA DE MANUFATURADOS
106	PRODAC CONTABILIDADE LTDA - ME
107	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
108	RESTAURANTE MADERO FOZ DO IGUACU LTDA
109	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
110	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
111	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
112	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
113	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
114	SERVICO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE FOZ DO IGUACU
115	SOCIEDADE DE ENSINO SEMEADOR EIRELLI - EPP
116	SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES FRONTEIRAS
117	TAVARES E FILHO LTDA
118	TELEVISAO NAIPI LTDA
119	TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
120	TRANS FALLS LTDA
121	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
122	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
123	TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
124	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
125	TRIGOOD INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
126	TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
127	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
128	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA - VILA A
129	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
130	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
131	VIA VAREJO S/A 1
132	VIA VAREJO S/A 2
133	VIACAO GATO BRANCO LTDA
134	VITAL ENGENHARIA S/A
135	WEITNAUER BRASIL IMP. E EXP. DE PERFUMES E COSMETICOS LTDA
136	WENDLAND FARMACIA LTDA

## 9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2018

Com vistas a garantir a execução do regime de apoio socioeducativo em meio aberto por meio de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável as questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - dar-se-á continuidade ao Programa de Aprendizagem da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para os direitos individuais, especificamente quanto aos direitos das crianças e dos adolescentes foram regulamentados logo a seguir pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em 1990, já a Assistência Social em 1993 por meio da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS.

O ECA trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 até o 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

A Guarda Mirim desde 2001 atua com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho, zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários.

Para atingir a inclusão social fazem-se necessários inúmeros serviços, conforme salienta o ECA, inseridos em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da aprendizagem, a Guarda Mirim oferecerá de forma continua a alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

O Sistema Único da Assistência Social - SUAS - delimita e tipifica a atuação da organização como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Por meio da LOAS desponta-se como organização

socioassistencial à medida que realizará de forma continuada, permanente e planejada, programas e projetos de proteção social básica dirigido a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93. Em 2011, por meio da Resolução 33, o Conselho Nacional de Assistência Social solidificou o entendimento da promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra o Programa no regime de apoio socioeducativo em meio aberto pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do Sistema de Garantia de Direitos e do trabalho em rede realizar-se-á uma política de intersetorialidade interagindo com as demais organizações que atuam na proteção especial ou serviços especiais por meio de programas de proteção e socioeducativos previstos no ECA buscando garantir o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos a Guarda Mirim, esta por sua vez também desenvolverá seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da organização a mediação entre a família e o aprendiz tem-se dado constantemente, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

Em 2017 a Guarda Mirim percebeu a necessidade de reimplantar o Contra Turno Social, período qual os adolescentes passam a frequentar a organização e recebem orientações, criando vínculos com os colaboradores antes de serem encaminhados às entrevistas de trabalho.

As atividades do contra turno social serão realizadas de segunda a quinta-feira das 8h às 16h, subdivididas em 04 grupos de 15 adolescentes respeitando o horário de frequência ao ensino regular e com a perspectiva de alcançar a formação social, emocional e profissional por meio de ações como: atendimento social, atendimento



psicológico, trabalho em grupos para o fortalecimento da participação cidadã e protagonismo juvenil, alimentação, acompanhamento educacional, momentos de leituras, esporte, cultura, lazer, palestras e encaminhamentos a rede de proteção quando necessário.

### 9.1.DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Durante os anos de trabalho a infraestrutura da Guarda Mirim sofreu com desgaste natural, como também ficou pequena para os atendimentos e necessita da adaptação as normas legais tanto de acessibilidade quanto de segurança, por meio de obras novas, ampliações e reformas.

Obteve-se êxito na ampliação da estrutura física para atendimento da demanda, porém, as vagas no mundo do trabalho ainda não aumentaram expressivamente ou pelo menos no mesmo ritmo, em parte devido ao aumento do número de organizações que executam o Programa de Aprendizagem, diluindo assim o número de vagas nas empresas parceiras, e ao panorama econômico qual fez reduzir o número de contratações.

Para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupar-se-á em finalizar as obras necessárias para dotar o espaço físico de forma que sejam observados aspectos de segurança, dignas condições de trabalho e que propicie a mobilidade e acessibilidade para todos os usuários.

O Plano de Ação de 2018 da Diretoria Administrativa prevê as prioridades a seguir elencadas, quais serão desenvolvidas não necessariamente na ordem apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não podem ser desconsideradas as ações permanentes e contínuas em detrimento daquelas. Estas propostas demandarão o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para efetivação.

Quadro 08 – Ações da Diretoria Administrativa 2018

AÇÕES	PRAZO	VALOR	STATUS	PARCEIRO
Construção do Ginásio de Esportes	2018	R\$ 671.000,00	Recurso já captado e prazo readequado para 2018	Itaipu Binacional
Reforma das salas de aula	2019	R\$ 75.000,00	Em andamento	Recursos próprios

## 9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

Dar-se-á continuidade na metodologia já adotada sempre buscando uma maior interação entre a organização e o público atendido por meio de ações pautadas no diálogo, valorização e respeito.

No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Sensibilizar a família da importância do ensino regular, do curso e do trabalho na vida do adolescente; e
- Estabelecer uma boa interação entre o adolescente, a organização e a empresa parceira.

Durante o primeiro semestre de 2018 serão realizadas palestras em defesa da vida com o objetivo de prevenção ao suicídio. Já no segundo semestre serão realizadas palestras sobre Empreendedorismo, tema solicitado pelos próprios aprendizes, e disponibilizado pela Itaipu Binacional por meio do palestrante Altemir Farinhas.

Especificamente no mês de agosto se realizará a feira de profissões importante para o momento de decisão na vida do estudante do Ensino Médio, qual está permeado de muitas dúvidas no que diz respeito à escolha da profissão, como pode ser observado nas oficinas realizadas durante a “III Conferência da Aprendizagem”.

Nos meses de maio e outubro serão realizadas as avaliações dos cursos pelos aprendizes por meio de formulários com objetivo de potencializar as ações.

Quanto às reuniões de equipe para discussão de casos estas serão realizadas mensalmente. Já as reuniões de pais/responsáveis para assinaturas de contrato serão realizadas a cada início de turma. Além, serão realizadas reuniões com os

pais/responsáveis e adolescentes para o enfrentamento de problemas como mau comportamento em sala e faltas.

A grade do curso Assistente Administrativo para 2018 continuará a mesma do ano passado, composta por 400h e ministrada uma vez por semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas e comerciais. Importante destacar que para o próximo ano a organização contará com o curso de Operadores do Comércio em Lojas e Mercados com a mesma carga horária.

As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento se concentram nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes por meio de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas.

## Quadro 09 – Assistente Administrativo

	DISCIPLINA	C.H. PLANEJADA	C.H. REALIZADA
I N C I S	<b>1 - INTRODUÇÃO À APRENDIZAGEM</b> - Conteúdo Programático: História do trabalho ao homeworks; o trabalho na contemporaneidade da industrialização à virtualização, o trabalho no pós-moderno, situações e desafios, a função do trabalho como autorrealização e como suporte à qualidade de vida, trabalho pessoal e social, aprendizagem humana o que é e como acontece, mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho.	80	80
	<b>2 - Comunicação Oral e Escrita:</b> Desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, leituras, trabalhos em equipe, seminários etc. 1Formas de linguagem: Verbal, Escrita, digital 2Leitura e Compreensão de Textos 3Comunicação: Elementos Básicos da Comunicação, Formas de Comunicação. 4Gramática: Pontuação, Acentuação, Ortografia, Concordância Verbal e Nominal, Emprego dos Pronomes de tratamento, abreviação; recomendação para o uso de abreviação.	20	16
	<b>3 - Raciocínio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatísticos:</b> Revisão matemática básica; número, numerais, grandezas, porcentagem, juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos.	20	16
	<b>4 - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho:</b> Hierarquia, Relações interpessoais no trabalho, Trabalho e Aprendizagem Profissional; Administração do tempo; Trabalho: Público x Privado; Trabalho em equipe; Puntualidade; Noções básicas de recursos humanos; Ética; Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar; Atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento);	8	4
	<b>5 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários:</b> Lei da Aprendizagem, ECA, CLT, políticas públicas, direitos e deveres, licenças, descanso remunerado, férias, PIS, FGTS, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	8	8
	<b>6 - Formas alternativas de geração de trabalho: Renda com enfoque na juventude:</b> Renda com enfoque na juventude, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhora da auto estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.	4	4
	<b>7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero</b> - Saúde sexual na adolescência, reprodução, contracepção e direitos reprodutivos (Métodos anticoncepcionais), Direitos sexuais e direitos reprodutivos; (corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutiva); gravidez na adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis DST;	8	4
	<b>8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe</b> - Orientação profissional. Novas profissões; Relações interpessoais; Elaboração de Currículo; Cadeia produtiva; Demandas do mercado de trabalho. Trabalhos Sazonais; Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para a Juventude Indicadores, Estatísticas, Rotatividade e Políticas.	8	4
	<b>9 - Saúde e Segurança no Trabalho:</b> conceito de saúde, higiene e bem estar físico e mental, doenças, causas de acidente, no trabalho, normas básicas de segurança, como evitar acidentes, fiscalização, penalidades, EPI, EPC.	12	12
M D U L O	<b>10 - Direitos Humanos - Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública.</b> Teoria dos direitos fundamentais (Indivíduos, Sociais e Coletivos); caracterização, conceito, natureza e universalidade. A proteção dos direitos fundamentais. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais. A Constituição Federal. Estatuto da Criança e da Adolescência ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	4	4
	<b>11 - Políticas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens:</b> O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública, Polícia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar;	8	4
B Á S I C O	<b>12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho:</b> Conteúdo Programático: Conceito, origem, diversidade do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, étnias, o impacto no trabalho, geração de renda para um país.	8	4
	<b>13 - Inclusão Digital:</b> Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos, Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca, Ferramenta de comunicação: enviar e receber email e intranet/internet; Segurança da informação; Rede sociais;	20	16
	<b>14 - Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania:</b> Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.	4	4
	<b>15 - Educação Financeira e para o Consumo:</b> Princípios e Direitos Básicos do consumidor; Direito a Proteção contratual Direito à prevenção e reparo de danos; Código de Direito do consumidor; Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor; Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor; Produtos e serviços; Práticas Abusivas; Identificação de práticas abusivas; Venda casada; Recusa às demandas dos consumidores; Ausência de orçamento, Ausência de prazo para cumprimento da obrigação do fornecedor; Produtos e Serviços sem especificação legal, Reajuste e aumento de preço; Cobrança indevida; Importância de fase pré-contratual; Contrato de Adesão; Apresentação do Contrato; Cláusulas em destaque; Empréstimo e financiamento; Cláusulas abusivas; O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo consciente.	8	4
	<b>16 - Uso indevido do Alcool, Tabaco e Outras Drogas:</b> Adolescência e as drogas na atualidade; rogas: Causas, consequências; Identificação; Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco e outras drogas; As drogas lícitas e ilícitas;	8	4
<b>17 - Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente:</b> Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças Climáticas; O impacto do nosso estilo de vida no planeta; Produzir mais com menos; As principais atividades emissoras de GEE; Efeito estufa; Água Saneamento básico é o desafio do país; Economia verde; Tecnologias inovadoras; Fontes de energia; Destino do papel; Papel reciclado; Sacolas plásticas; Novos tipos de plásticos; Biodiversidade; Ecossistema; Serviços ambientais;	16	12	
<b>Total Módulo Básico</b>		<b>244</b>	<b>200</b>
	<b>18 - Técnicas de Comunicação:</b> Teoria da comunicação; Características gerais da comunicação; Emissor; Receptor; Funções da linguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; Comunicação escrita, falada e gestual; Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz ( trava língua)	12	8
	<b>19 - Competência Interpessoal:</b> O que é competência?, pro atividade ( motivação pessoal); competência versus qualidade; competência coletiva, elementos da competência interpessoal	12	8
	<b>20 - Qualidade na Prestação de Serviços:</b> O que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor	12	8
	<b>21 - Excelência no Atendimento e Recepção:</b> Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho, ética no trabalho, quanto ao NÃO, prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoais; etiqueta.	12	8
	<b>22 - Administração do tempo e finanças:</b> Conceito de tempo; Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização versus priorização; Valores pessoais e organizacionais; Gestão	12	8
	<b>23 - Introdução à Administração :</b> O que é administração?, o administrador, ética profissional (estudos e casos), ibstituições públicas, mistas e privadas.	12	8
	<b>24 - Rotinas do Departamento Administrativo:</b> Rotinas administrativas; rotinas de compras; organização de estoque e materiais de expediente; protocolo de documentos; cadastros de clientes e fornecedores; arquivamento, propostas e contratos; roteiro de serviços externo, ambiente das empresas; autorização da empresa; autoridade e responsabilidade; forma de delegação e tipos de autoridade; abordagem humanística; formas de comunicações; dilema da organização; conceito e controle	28	24
	<b>25 - Rotinas do Departamento Pessoal:</b> Serviço pessoal, recrutamento e seleção; registro e folhas de pagamento, treinamento e desenvolvimento pessoal; documento de solicitação de emprego, carteira de trabalho; previdencia social e PIS; contrato de trabalho; contrato de trabalho a título de experiência; pedido para concessão de vale transporte; ficha ou livro de registro de empregados; cálculos trabalhistas; FGTS; INSS; 13º salário; férias; gratificações; rotinas de admissão e demissão; contra cheque e holerite; cartão de ponto	28	24
	<b>26 - Rotinas do Departamento Comercial:</b> Cliente; qualidade no atendimento ao cliente; técnicas de vendas; controle de estoque; crediário; cobrança e faturamento; cadastro pessoal física e jurídica.	28	24
	<b>Total Módulo Especifico - CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>156</b>	<b>120</b>

Quadro 10 – Operadores do Comércio em Lojas e Mercados

	DISCIPLINA	C.H. PLANEJADA
I N I C I A L I S	<b>1 - INTRODUÇÃO À APRENDIZAGEM</b> - História da Instituição, História do trabalho da subsistência, industrialização à virtualização, A função do trabalho como auto realização e como suporte à qualidade de vida, Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política Brasileira, Valorização da família, Conhecimento, Habilidades e atitudes, Mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho, Ética profissional, Aprendizagem humana o que é e como acontece?	80
	<b>2 - Comunicação Oral e Escrita:</b> Importância da comunicação oral e escrita, Oralidade, Exercícios para desobstrução da fala; Través línguas; Leituras diversas (poesias, notícias, discursos, reportagens etc.); Leitura e compreensão de textos para a promoção do trabalho, da educação da vida social; comunicar-se, elementos da comunicação, desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, trabalhos em equipe, seminários, formas de linguagem verbal, escrita, digital; Comunicação: formas de comunicação, redação comercial; Gramática: Pontuação, acentuação, ortografia, concordância verbal e nominal, emprego dos pronomes de tratamento; recomendação para o uso de abreviação; Características gerais da comunicação; Emissor, Receptor; Funções da linguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz	20
	<b>3 - Raciocínio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatísticos:</b> A história dos números; Cálculo mental; As quatro operações, regras de três simples; Regra de três composta; Interpretação e análises de dados estatísticos; Revisão matemática básica; número, numerais - grandezas, porcentagens, juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos	20
	<b>4 - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho</b> Hierarquia, Relações interpessoais no trabalho, Trabalho e Aprendizagem Profissional, Administração do tempo, Trabalho público x privado, Trabalho em equipe, Pontualidade, Noções básicas de recursos humanos, Ética, Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar, atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento, proatividade, compartilhamento de ideias novas).	8
	<b>5 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários:</b> Lei da aprendizagem, ECA, CLT, direitos e deveres, Licenças: maternidade, paternidade, descanso remunerado, férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxílio doença, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	8
	<b>6 - Formas alternativas de geração de trabalho: Renda com enfoque na juventude</b> Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhoria da auto estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.	4
	<b>7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero</b> - Saúde sexual na adolescência, reprodução, contracepção e direitos reprodutivos (métodos anticoncepcionais), direitos sexuais e direitos reprodutivos, corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutivo) gravidez na adolescência, Doenças sexualmente transmissíveis DST.	8
	<b>8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe</b> - Orientação profissional; Novas profissões; relações interpessoais; Elaboração de currículo; Cadeia Produtiva; Demandas do mercado de trabalho; trabalhos sazonais; aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho, O mundo do trabalho para a juventude, indicadores, estatísticas, rotatividade e Políticas.	8
	<b>9 - Saúde e Segurança no Trabalho:</b> O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária. O departamento Estadual de trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, U legalidade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	12
	<b>10 - Direitos Humanos – Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública.</b> Teoria dos direitos fundamentais (Indivíduos, Sociais e Coletivos), gêneros e valores morais, diferença entre raça e etnia, papel da religião na sociedade junto aos direitos humanos, conceito, conceito histórico para criação da ONU, direito natural e direito positivo, natureza e universalidade, proteção dos direitos fundamentais, Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais, A Constituição Federal, ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	4
	<b>11 - Políticas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens:</b> O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública, Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária. O departamento Estadual de trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, legalidade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	8
	<b>12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho:</b> Conteúdo Programático: Conceito, Origem, Culturas; diversidade cultural do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, respeito, aceitação, grupos humanos; Culturas juvenis; juventude, Realidade Local cultural e lazer; folclore; etnias; o impacto no trabalho, geração de renda para um país.	8
	<b>13 - Inclusão Digital:</b> Funcionamento básico do computador, Hardware, equipamentos básicos e periféricos, sistema operacional e software básico, processador de texto, digitação, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos, ferramentas de busca, ferramenta de comunicação, enviar e receber e-mail e intranet/internet, segurança da informação, redes sociais.	20
	<b>14 - Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania:</b> Nota Fiscal, Arrecadação de Impostos, Tributos e de que forma estes são desenvolvidos a sociedade; origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social; tipos de impostos e sua destinação na sociedade ( Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, E OUTROS), Orçamento participativo.	4
<b>15 - Educação Financeira e para o Consumo:</b> Princípios e Direitos Básicos do consumidor; o que o aprendiz pode fazer para administrar o salário, consumo consciente, Direito a Proteção contratual, Direito à prevenção e reparo de danos; Códigos de Direito do consumidor, Campo de Aplicação do Código do Consumidor; Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor; Produtos e serviços; Práticas abusivas; Identificação de práticas abusivas; Vendas casada; recusa às demandas dos consumidores; ausência de orçamento	8	
<b>16 - Uso indevido do Alcool, Tabaco e Outras Drogas:</b> Adolescência e as drogas na atualidade; Drogas; Causas; consequências; Identificação, Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabacos e outras drogas; As drogas lícitas e ilícitas, danos e consequências à saúde, efeitos da dependência química, uso abusivo de medicamentos controlados, diálogos sobre o problema familiar.	8	
<b>17 - Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente:</b> Desenvolvimento Sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças climáticas: O impacto do nosso estilo no planeta; Produzir mais com menos; As principais atividades emissores de GEE; Efeito estufa; Água Saneamento básico e o desafio do país; economia verde; Tecnologias inovadoras. Fontes de energia, destino do papel, Papel reciclado, sacolas plásticas, Novos tipos de plásticos; Biodiversidade; Ecossistema, serviços ambientais;	16	
<b>Total Módulo Básico</b>	<b>244</b>	
M Ó D U L O B Á S I C O	<b>18 - Rotinas do Dpto. Comercial:</b> Cliente, Qualidade no atendimento, Técnicas de vendas, Controles, Credário, Crédito e Cobrança, Faturamento, Cadastro.	32
	<b>19 - Introdução à Administração Mercadológica:</b> Noções e fundamentos de mercado, Tamanho, tipo e classificação do mercado, Mercado consumidor e mercado fornecedor, Segmentação de mercado, etc.	12
	<b>19 - Competência Interpessoal:</b> O que é competência? ; Pro atividade ( motivação pessoal), competência versus qualidade; competência coletiva; elementos da competência interpessoal	8
	<b>20 - Qualidade na Prestação de Serviços:</b> O que é serviços? O que é qualidade? ; A importância da qualidade dos serviços para a empresa; o cliente da empresa prestadora de serviços; Normalização técnica e de qualidade; o código do consumidor	12
	<b>21 - Excelência e Fidelização no Atendimento:</b> Funções do profissional no atendimento, Leis de relacionamento humano no trabalho, Ética no trabalho, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoais, etc.	12
	<b>22 - Administração do tempo e finanças:</b> Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização versus priorização; Valores pessoais e organizacionais; Gestão	8
	<b>23 - Demonstração Logística e Exposição de Mercadorias :</b> Fundamentos da logística, transporte, armazenagem, Cadeira de suprimentos, Controle, Manipulação, Classificação, Formas de exposição, Sinalização de Promoções, examinação das condições do	20
	<b>24 - Rotinas do Departamento Administrativo e Pessoal:</b> Recrutamento, Seleção, registro de frequência, Folha de pagamento, Holerites, Rescisões, Rotinas de compras, Protocolos, cadastros de clientes e fornecedores, Formas de comunicação.	32
	<b>25 - Administrativo de Almoxarifado e Estoque:</b> Recebimento, Conferência, Condições de armazenamento, Aspectos legais, registro de entrada e saída, Classificação, controles manuais e eletrônicos, Inventários.	20
	<b>Total Módulo Específico - CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>156</b>

Quadro 11 – Formação e quantidade de professores

FORMAÇÃO	QNTDD
Administração	01
Ciências Biológicas	01
Contabilidade	01
Direito	01
Enfermagem	01
Engenharia Ambiental	01
Letras/ Jornalismo	01
Matemática	01
Pedagogia	01
Psicologia	01
Serviço Social	01
Técnico Segurança do Trabalho	01

### 9.3.DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento acompanhará o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, assim cumprirá o previsto no art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/12 do Ministério do Trabalho. A metodologia a ser adotada será o formulário de avaliação e as visitas aos estabelecimentos parceiros.

Trabalhar-se-á para ampliar o número de visitas aos parceiros, incentivando a realização do processo de avaliação. Destaca-se ainda que o foco central do acompanhamento por intermédio do formulário consiste em diagnosticar as possíveis dificuldades do aprendiz na execução da atividade prática. Procura-se desta maneira prever e evitar situações que possam levar a extinção do contrato de aprendizagem ou do contrato com a organização.

Em conjunto com o departamento de Psicologia far-se-á com os aprendizes a avaliação das atividades práticas por meio da aplicação de formulário em sala de aula. Objetivo desse trabalho consiste em diminuir os conflitos e dificuldades apresentadas e encontrar estratégias para a resolução dos problemas juntamente com a empresa, com o adolescente e a família.

O objetivo geral do Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática continuará sendo acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz na empresa parceira, compostos pelos seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática; e
- Analisar os resultados com a equipe multidisciplinar e buscar possíveis mudanças.

#### 9.4.DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE trabalhará com os adolescentes por meio da escuta, do diálogo e da orientação em seu desempenho escolar. O Serviço terá como objetivo promover reflexões para o planejamento e desenvolvimento à vida acadêmica. Especificamente, trabalhar-se-á de forma a:

- Analisar a evolução educacional do adolescente na escola e na Guarda Mirim;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Detectar distúrbios de aprendizagem e fazer os devidos encaminhamentos de acordo com a situação;
- Diagnosticar problemas que afetem o seu desenvolvimento pedagógico;
- Estimular o autoconhecimento;
- Possibilitar ao adolescente o conhecimento de suas habilidades e potencialidades.

Priorizar-se-á durante o ano a orientação educacional individual por meio da análise do boletim bimestral. A metodologia continuará sendo a orientação para aqueles que apresentarem 03 notas vermelhas ou mais, e/ ou acima de 50 faltas bimestrais, dando prioridade para aqueles que já foram reprovados ou desistentes.

Para aqueles que apresentarem bom comportamento, notas, frequências e/ ou recuperarem a defasagem bimestralmente serão reconhecidos oportunamente como forma de incentivo.

Dentre as ações contínuas estão programadas as duas primeiras atividades do ano, a solicitação da declaração de matrícula escolar, curso técnico, graduação ou declaração de conclusão para detectar possíveis desistentes, e a ação "Aluno Nota 10", qual reconhecerá os 10 adolescentes com as melhores notas.

Além, como todo ano serão divulgadas e incentivadas as inscrições para o ENEM, para o Prouni e para os vestibulares tanto públicos quanto privados.

## 9.5.DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

As atividades da Sala de Leitura serão intensivas objetivando o despertar pelo gosto pela leitura e conseqüentemente formar adolescentes capazes interpretar textos e expressarem-se bem verbalmente. A leitura e a produção de texto consistirão à base do processo de interação e aprendizado.

Assim, objetivar-se-á promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os adolescentes sejam motivados a ler e escrever prazerosamente, assim como, investigar, interpretar, analisar, compreender e discutir assuntos que compõe os livros e textos trabalhados. Especificamente irá:

- Promover primordialmente a leitura e a escrita;
- Elevar o nível de aprendizagem dos adolescentes nas diversas áreas do conhecimento;
- Possibilitar o conhecimento de gêneros e obras literárias;
- Aumentar o número de leitores;
- Premiar os leitores mais assíduos.



Para tanto será trabalhada a percepção e a construção da linguagem oral e escrita através de ações como a leitura e análise de obras de autores renomados, produção e exposição de redações, debates de notícias, produção de cartas, entrevistas e leituras de gibis, tanto de forma individual quanto em grupo. Durante o ano buscar-se-á a concretização de uma oficina de criação de textos.

## 9.6.DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A banda, fanfarra, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano e manifestar os diversos afetos da alma. Por não apresentar elevado custo instrumental, a banda mostra-se como uma opção excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento por meio do trabalho em equipe consistirá no objetivo geral da Oficina de Música, cercado pelo objetivo específico de estimular o senso crítico por meio da música.

Prevê-se para 2018 a participação dos músicos na Oficina de Música na cidade de Maripá/PR, qual envolverá instrumentos de sopro e percussão, provavelmente no mês de abril, com um evento de encerramento em Foz do Iguaçu.

## 9.7.DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para 2018 a Unidade de Alimentação e Nutrição continuará a oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes conforme o período da adolescência exige, diante as alterações de natureza fisiológica e hormonal, para tanto a equipe da Unidade estará composta por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e zeladores.

Entre outras atividades da UAN estará o acompanhamento nutricional dos adolescentes que tem como objetivo avaliar o estado nutricional, determinando metas de apoio na incorporação de novos hábitos alimentares no refeitório através de observação, abordagem de ausência ou excesso de alimentos, e orientando a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis diariamente.

O objetivo permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente através da adequação dos hábitos alimentares, já os objetivos específicos consistirão em:

- Oferecer uma alimentação adequada que auxilie na manutenção e/ou recuperação da saúde do adolescente;
- Conscientizar o adolescente a valorizar uma boa alimentação;
- Auxiliar o adolescente a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade.

Destaca-se que a ação iniciada em 2015 e que surtira ótimos resultados, a semana de almoço com os parceiros, novamente será executada em 2018 no mês de aniversário da Guarda Mirim, mas durante o mês inteiro alterando entre os dias de curso das turmas.

## 9.8.DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Saúde e bem-estar são temas cada vez mais evidentes na rotina das pessoas. Os pais já mostram a preocupação com uma vida mais saudável de seus filhos e buscam alternativas para adotar hábitos que possam prevenir doenças. Mas nem todos se dão conta de que uma simples disciplina na escola pode ajudar na rotina das crianças e adolescentes.

As aulas de educação física, que por muito tempo foram sinônimos de lazer, devem ser encaradas com uma atividade para incentivar os adolescentes a se movimentarem e praticarem exercícios físicos que são grandes aliados no combate a doenças relacionadas ao sedentarismo, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos. Além disso, a disciplina mostra-se essencial para auxiliar o desenvolvimento motor das crianças. Por isso, demonstra-se fundamental que as escolas possuam

profissionais capacitados, que consigam planejar aulas que aliem teoria e prática e despertem o prazer pela atividade física.

O Departamento de Esporte e Lazer da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu tem por objetivo proporcionar momentos de esporte, lazer e cultura aos adolescentes estimulando-os à uma prática de exercícios físicos visando cada vez mais sua saúde física, mental e social fazendo que possam superar desejos não saudáveis do seu cotidiano.

As atividades para os adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem serão realizadas conforme o número de turmas em curso, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso, para que todos os adolescentes sejam atendidos por igual. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os adolescentes praticantes.

Todas as aulas serão ministradas após o intervalo de curso, proporcionando 50 minutos de atividades, aplicando orientações teóricas e práticas sobre modalidades de Basquetebol, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de mesa, jogos de mesa e atividades recreativas, utilizando a quadra poliesportiva, pátio e sala de aula para a realização.

As atividades desenvolverão as capacidades motoras, proporcionarão interação entre os adolescentes, estimularão o exercício físico, proporcionarão momentos de lazer na organização, inserirão o esporte no lazer dos adolescentes, afastarão de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos, bebidas, promoverão o espírito de equipe e despertarão a liderança.

Os treinamentos em rendimento para os adolescentes integrantes do Programa serão realizados no contra turno de trabalho e de escola, tendo por objetivo dar oportunidade de prática esportiva de rendimento, afastando-os de vícios e integrando o adolescente ao meio desportivo competitivo, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, aplicando a prática em competições municipais.

Os treinamentos terão duração de 01 hora semanal e contará com a aplicação da teoria e prática de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Handebol e Skate, utilizando a quadra esportiva para a realização dos treinamentos.

## 9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

A partir de ações voltadas a promoção da saúde mental do indivíduo, o Departamento de Psicologia pretende fornecer o auxílio necessário para que o adolescente consiga ser inserido e devidamente adaptado às atividades do Programa de Aprendizagem.

De acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei da Aprendizagem deve-se respeitar a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Portanto, cabe ao departamento realizar a escuta e o acolhimento do adolescente, compreender seu ponto de vista e garantir que seus direitos estejam sendo garantidos e sua condição de aprendiz respeitada.

Além disso, mostra-se de extrema importância que o contexto biopsicossocial e o histórico de vida de cada adolescente sejam analisados, para que assim possamos compreender melhor o indivíduo e sua família, e dessa forma orientarmos de acordo as necessidades de cada caso específico.

Para tanto, as atividades a serem realizadas incluem o atendimento e orientação individual do adolescente, atendimento dos familiares, orientação profissional e comportamental.

Outra atividade que será realizada consiste no acompanhamento do Contra Turno Social com a finalidade de que o jovem conheça melhor a Guarda Mirim e a equipe, bem como tenha uma melhor preparação para o mundo do trabalho. Serão realizados grupos onde os adolescentes terão um espaço para expressar-se livremente e por consequência refletirem sobre diversos assuntos.

Trabalhar-se-á em conjunto com o Departamento de Avaliação da Atividade Prática realizando a conscientização e a orientação dos estabelecimentos parceiros sobre o programa da aprendizagem, suas leis e diretrizes, com o intuito de diminuir os conflitos e dificuldades apresentados no desempenho da atividade prática.

## 9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente trás em seus artigos 60 a 69 o direito a profissionalização e a proteção no trabalho, o Serviço Social da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu vem conjuntamente garantir aos adolescentes um desenvolvimento pleno para uma vida produtiva e os direitos trabalhistas, tentando desta forma, diminuir a exploração da mão-de-obra dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Conjuntamente com a formação técnico profissional assegurar-se-á aos adolescentes a permanência no núcleo escolar, mostrando ainda a importância do acesso ao ensino na redução das desigualdades sociais.

O Serviço Social vem minimizar as sequelas geradas pelas “questões sociais”, e garantir o acesso da aprendizagem para a população desassistida pela sociedade, gerando a transformação pessoal e social, não apenas aos adolescentes, mas envolvendo todo o núcleo familiar, que se entende como parte essencial de transformação social.

Neste cenário tem-se por objetivo acompanhar o adolescente e sua família, buscando meios para oferecer auxílio por meio de orientação, informação e encaminhamentos, concomitantemente desenvolver a participação e autonomia, buscando sua cidadania e qualidade de vida. Reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto uma das atividades preponderantes do Serviço Social são as visitas domiciliares, pois com este instrumental técnico-operativo tem-se um “conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional” (MARTINELLI, 1994, p. 137). Instrumento técnico-operativo muito relevante no processo de trabalho do serviço social utilizado como estratégia para conhecer as condições de vida e a realidade da população atendida, bem como contribui para fortalecer vínculos entre profissional e as famílias.

Já os grupos de pais e responsáveis serão realizados em conjunto com os demais departamentos visando à aproximação das famílias com a Guarda Mirim, para a melhora na relação pais e filhos, pois se vive um cotidiano de transformações da contemporaneidade, o agito da vida moderna leva as famílias esquecerem-se do relacionamento de afetividade e importância de se cultivar a vida familiar, gerando inúmeros problemas de comportamento nos adolescentes. Dar-se-á continuidade ao tema “Família Unida Vence Obstáculos”.

### 9.11. DEPARTAMENTO SOCIOEDUCATIVO

O Departamento Socioeducativo busca por meio da prevenção evitar os problemas que possam ocorrer no dia-a-dia da organização como o uso de drogas, cigarros e bebidas alcoólicas. Agindo de forma rápida por meio da orientação garantirá a integridade física e moral dos adolescentes e colaboradores, afim de contribuir para o bom funcionamento e da manutenção da disciplina na organização.

Um aspecto importante para o departamento consiste parceria com a família do adolescente, convocando-os em alguns casos para comparecer a organização para conversar sobre eventuais problemas que estejam acontecendo.

O Contra Turno Social continuará buscando sanar as dificuldades apresentadas pelos adolescentes para as entrevistas de emprego e sua posterior manutenção no Programa. Para tanto serão realizadas atividades de interação, socialização, trabalho em equipe e preparação para as entrevistas, passando toda orientação sobre linguagem, vestimentas e comportamento. Também serão realizadas atividades para que possam despertar liderança, organização, pró-atividade e trabalho em equipe.

### 9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

Em 2018 se dará continuidade às adaptações que aperfeiçoaram o fluxo de informações, tais como controle de horários de reuniões internas, aulas, atividades externas, jornadas, entre outros, para tornar mais fácil a comunicação.

No Departamento de Tecnologia da Informação os serviços continuarão a ser realizados de forma a manter de forma a primar pelo bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança digital organizacional, como também, por manter as redes sociais e o site sempre atualizados.

Já os serviços de manutenção visando à preservação patrimonial da organização e a qualidade do ambiente laboral, continuarão de forma sistematizada a proceder a limpeza das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar e predial, desta forma igualmente se evitará o desperdício de recursos e proliferação de doenças como a Dengue.

Acrescenta-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento organizacional.

Além, vale lembrar-se dos demais departamentos como Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico quais realizam atendimentos diretos e indiretos dando suporte a equipe, que igualmente corroboraram com as ações.

## 10.FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Em 2018 a participação dos adolescentes e das famílias acontecerá especialmente por meio das reuniões e grupos, bem como pelas conferências.

Além, a participação também continuará a ser fomentada e desenvolvida por meio da disciplina de Cidadania, qual faz parte da atividade teórica, das fichas de acompanhamento e da escuta direta tanto por parte dos professores e colaboradores, quanto pela presidência da organização.



## 11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o monitoramento serão utilizados instrumentos sistemáticos e periódicos, adaptados as mudanças do programa e buscando garantir a participação dos adolescentes, sendo: registros de atendimento ao adolescente e/ ou família, formulários de acompanhamento do aprendiz nas atividades teórica e prática, ficha de encaminhamento a rede de serviços, ficha de acompanhamento do rendimento escolar, relatórios e controles de frequência, além das reuniões da equipe técnica e dos professores.

Prima-se por todas as fases e por todos os atores do Programa: adolescente, família, estabelecimento parceiro, escola, organização e rede de proteção. Os indicadores foram referenciados por meio das tabelas e gráficos presentes nos relatórios anuais, e no relatório mensal de atividades realizadas, qual será enviado mensalmente à Secretaria Municipal da Assistência Social, órgão responsável pela política social no município de Foz do Iguaçu.

Salienta-se ainda que demais órgãos continuarão a monitorar e avaliar as ações desenvolvidas pela organização, tais como: Conselho Deliberativo, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária, Tribunal de Contas do Estado do Paraná e outros membros do Sistema de Garantia de Direitos.

## 12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2018

Quadro 12 – Cronograma de atividades especiais 2018

OR	AÇÃO	OBJETIVO	DATA	RESPONSÁVEL	LOCAL	PÚBLICO	META
01	Palestras	Equilíbrio Financeiro	A definir	Curso e Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	446
02	Palestras	Prevenção ao Suicídio	Fevereiro a junho	Curso e Equipe Interdisciplinar	Guarda Mirim	Adolescentes	400
03	Grupo de pais	Temáticas familiares	Fevereiro a Novembro	DAAP, Serviço Social e Psicologia	Guarda Mirim	Famílias	600
04	IV Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Fevereiro	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	15
05	Oficina de Poesia	Incentivar a leitura de poesias	Março	Sala de Leitura	Guarda Mirim	Adolescentes	60
06	III Game of Skate	Interagir e incentivar a prática de skate	Março	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	10
07	IX Torneio do Trabalhador de Futsal	Interagir e incentivar a prática de futsal	Maio	Esporte e Lazer Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	60
08	Grupos com estabelecimentos contratantes	Sanar dúvidas referente, as atividades práticas e legislação	Maio	DAAP, Psicologia e Jurídico	Guarda Mirim	Estabelecimentos contratantes	136
09	II Show de Talentos	Possibilitar a vivência cultural	Julho	Oficina da Música e Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes e convidados	200
10	IV Torneio de Aniversário de Voleibol	Interagir e incentivar a prática de voleibol	Julho	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	25
11	V Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Agosto	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	15
12	I Feira de Profissões	Motivar o jovem na escolha da profissão	Agosto	Curso, Esporte e Lazer, Pedagogia e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	60
13	Desfile 7 de Setembro	Independência do Brasil	Setembro	Oficina da Música	Charrua	Adolescentes	45
14	II Festival de Basquete	Interagir e incentivar a prática de basquete	Setembro	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	15
15	Grupos com estabelecimentos contratantes	Sanar dúvidas referente, as atividades práticas e legislação	Outubro	DAAP, Psicologia e Jurídico	Guarda Mirim	Estabelecimentos contratantes	136
16	II Torneio Virtual	Interagir e incentivar a prática de jogos eletrônicos	Novembro	Esporte e Lazer e Sócioeducativo	Guarda Mirim	Adolescentes	10

Obs.: Estão previstas somente as atividades pontuais, as atividades diárias como reuniões constam nos planos de trabalho individuais.

Foz do Iguaçu, 26 de abril de 2018.

Miguel Dal Olmo de Campos  
Secretário

Helio C. do Carmo  
Presidente

Juarez Correa  
Tesoureiro

Alessandra Schweig  
Psicóloga - CRP 08/18508

Maria Roseli da Silva Sousa  
Assistente Social - CRESS 11.024 11ª PR

Carina Beatriz da Silva  
Assistente Social - CRESS 5.756 11ª PR

Marlon Anderson Carneiro  
Auxiliar Executivo

Carlos Eduardo R. O. Santos  
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Rafael Turcatto Gimenes  
Educador Social

Catherine de Lima Barros  
Nutricionista - CRN 08 6.201

Renann Ferreira  
Advogado - OAB/PR 65.401

Evanilda Aparecida Gonçalves  
Aux. Administrativo V

Rogério Maciel Alencar  
Aux. Administrativo IV

Gabriel Henrique Q. Sturmer  
Instrutor de Informática

Rosa Maria Casco  
Instrutora de Curso

Marcia Vianna dos Santos  
Pedagoga

Vanderlei Aparecido da Silva  
Instrutor de Música